



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**MARIA ADRIANA SILVA DE MORAIS**

**APRENDENDO GEOGRAFIA COM MÚSICA: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA  
ENTENDER O MUNDO GLOBALIZADO**

**CAMPINA GRANDE**

**2023**

MARIA ADRIANA SILVA DE MORAIS

**APRENDENDO GEOGRAFIA COM MÚSICA: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA  
ENTENDER O MUNDO GLOBALIZADO**

Trabalho de conclusão de curso (TCC), Monografia apresentado ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito à obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

**Área de concentração:** Ensino.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Josandra Araújo Barreto de Melo.

**CAMPINA GRANDE**

**2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M827a Morais, Maria Adriana Silva de.

Aprendendo geografia com música [manuscrito] : uma proposta lúdica para entender o mundo globalizado / Maria Adriana Silva de Morais. - 2023.

42 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2024.

\*Orientação : Profa. Dra. Josandra Araújo Barreto de Melo, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC. \*

1. Ensino de geografia. 2. Globalização. 3. Lúdico. 4. Música. I. Título

21. ed. CDD 372.89

MARIA ADRIANA SILVA DE MORAIS

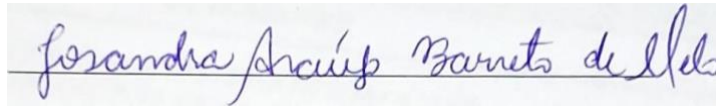
**APRENDENDO GEOGRAFIA COM MÚSICA: UMA PROPOSTA LÚDICA  
PARA ENTENDER O MUNDO GLOBALIZADO**

Trabalho de conclusão de curso (TCC), Monografia apresentado ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba — UEPB, como requisito à obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Área de concentração: Ensino.

Aprovada em: 01/12/2023

**BANCA EXAMINADORA**



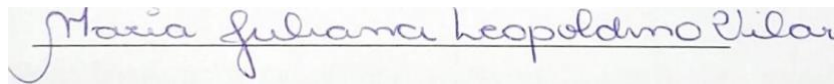
Prof.a. Dra. Josandra Araújo Barreto de Melo - (DG) - Orientadora

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.a. Dra. Priscila Bastos Maciel do Nascimento - (DG) - Examinadora

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.a. Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar - (DG) - Examinadora

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho ao meu avô Paulo João de Morais (*in memoriam*), que mesmo sem nunca ter frequentado uma escola, possuía uma sabedoria que me encantava quando criança.

## **AGRADECIMENTOS**

“Pois só quem sonha consegue alcançar...” (METEORO – LUAN SANTANA).

Agradeço principalmente a Deus, por todas as bênçãos, sabedoria, para seguir em frente e a virgem Maria, que me acolheu nos momentos mais difíceis da minha vida.

Aos meus pais Maria de Lourdes Silva de Morais e José de Alencar Pereira da Silva, que nunca me deixaram desistir de estudar, foram eles que me ensinaram que estudar abre caminhos, que devem ser explorados.

Aos meus irmãos Alexsandra, Andréia, Mateus e Vitória, por todo o apoio durante o período da graduação.

Às minhas avós Irene Paz de Morais e Maria Assé Araújo da Silva, as minhas tias, por toda ajuda e incentivo.

A Universidade Estadual da Paraíba e aos professores do curso de Geografia, por todos os ensinamentos passados.

A professora Josandra Araújo Barreto de Melo, por todos os ensinamentos, por ter me orientado na escrita e na vida acadêmica. Obrigada!!

Por fim, e não muito menos importante, agradeço a mim, por nunca ter desistido e por ter perseverado! E com muito amor exercerei uma das mais belas profissões do mundo, ser professora.

“Epígrafe - Pontuar música na educação é defender a necessidade de sua prática em nossas escolas, é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo; é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significados a sua nova condição de indivíduo e cidadão”.

ZAMPRONHA

## RESUMO

O presente estudo analisa as experiências vivenciadas durante a realização do Estágio Supervisionado em Geografia III, componente curricular do curso de licenciatura plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba. Foi realizado em uma turma de 3º ano do ensino médio da Escola Cidadã Integral (ECI) Cícero dos Anjos, localizada no município de São Vicente do Seridó-PB, e teve como objetivo analisar a importância do uso da música nas aulas de Geografia para dinamizar e tornar mais concreto o conhecimento geográfico. Para alcançar os objetivos foi desenvolvida uma sequência didática e desenvolvidas atividades lúdicas nas aulas, com a utilização de três letras de músicas: “Parabolicamará”, de Gilberto Gil; “Globalização”, de Guilherme Durans; e “Disneylândia”, dos Titãs, para trabalhar os conteúdos geográficos referentes à globalização mundial, que estão presentes nas suas letras. Os resultados obtidos foram satisfatórios, devido à forma como o projeto foi desenvolvido, dando oportunidade aos alunos de participar ativamente das aulas, como também em relação à busca por um melhor ensino e aprendizagem para a Geografia, tornando conteúdos do livro didático outrora abstratos em conhecimento vivo, eivado de significados.

**Palavras-Chave:** ensino e aprendizagem de Geografia; globalização; atividades lúdicas; música.



## ABSTRACT

The present study analyzes the experiences during the Supervised Internship in Geography III, a curricular component of the full degree course in Geography at the State University of Paraíba. It was carried out in a 3rd year high school class at Escola Cidadã Integral (ECI) Cícero dos Anjos, located in the municipality of São Vicente do Seridó-PB, and aimed to analyze the importance of using music in Geography classes to streamline and make geographic knowledge more concrete. To achieve the objectives, a didactic sequence was developed and playful activities were developed in classes, using three song lyrics: “Parabolicamará”, by Gilberto Gil; “Globalization”, by Guilherme Durans; and “Disneylândia”, by Titãs, to work on the geographical contents relating to world globalization, which are present in their lyrics. The results obtained were satisfactory, due to the way the project was developed, giving students the opportunity to actively participate in classes, as well as in relation to the search for better teaching and learning for Geography, transforming previously abstract textbook content into knowledge alive, full of meanings.

**Keywords:** Geography teaching and learning; globalization; playful activities; music.

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

FIGURA 1- Mapa de localização do município de São Vicente do Seridó-PB .....	15
FIGURA 2- Escola Cidadã Integral Cícero dos Anjos.....	16
FIGURA 3- Alunos do 3º ano 'B' turma da realização do Estágio Supervisionado em Geografia III. ....	17
FIGURA 4- Sequência didática desenvolvida na turma do 3º Ano B, durante o Estágio Supervisionado III .....	21
FIGURA 5- Sequência didática aula 01 a 02 .....	22
FIGURA 06- Sequência didática aula 03 a 06 .....	23
FIGURA 07- Sequência didática aula 07 a 10 .....	24
FIGURA 08- Sequência didática aula 11 a 13 .....	25
FIGURA 09- Música "Disneylândia", da banda Titãs.....	35
FIGURA 10- Música "Parabolicamará" do cantor Gilberto Gil.....	36
FIGURA 11- Música "Globalização" do cantor Guilherme Durans .....	37

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA E DA TURMA .....</b>	<b>15</b>
<b>3 O RESGATE DO LÚDICO E DA SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM.....</b>	<b>26</b>
<b>4 A MÚSICA ENQUANTO LINGUAGEM PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA.....</b>	<b>28</b>
<b>5 TRABALHANDO A GLOBALIZAÇÃO A PARTIR DE LETRAS DE MÚSICAS....</b>	<b>33</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é um momento imprescindível no processo de formação docente. Nos cursos de licenciatura é um requisito obrigatório, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei (nº 9394/96), sendo de fundamental importância para o processo de formação profissional, dando a possibilidade do futuro professor vivenciar e colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade. É também, por meio dele, que o estudante tem a oportunidade de perceber as diferenças do mundo organizacional, como também exercitar a sua aptidão para o mercado de trabalho.

É a partir do Estágio Supervisionado que o licenciando vai pôr em prática o conhecimento acadêmico adquirido na universidade, as metodologias estudadas e as orientações que foram recebidas durante o período de graduação. O estágio ainda possibilita ao aluno de licenciatura a vivência no âmbito escolar, proporcionando a ele experiências que serão importantes na sua carreira profissional. Portanto, trata-se de um momento fundamental para a formação profissional.

No Estágio Supervisionado em Geografia III foi solicitado que se elegeisse um tema/problema que norteasse a prática em sala de aula. No presente caso, foi identificado a necessidade de inovar para trabalhar o conteúdo globalização, já que o processo de globalização e suas transformações são evidentes em nossa sociedade, havendo a necessidade do seu conhecimento e de como os professores vão fazer a mediação desse conteúdo. A partir destas reflexões, é necessário pensarmos em novas práticas educacionais para o contexto escolar e das aulas de Geografia, para melhorar o ensino e a aprendizagem. Acreditamos que a música vai se constituir como uma ferramenta importante neste processo.

O ensino de geografia pautado no método tradicional apresenta limitações, pois foca na memorização de informações e na repetição de conteúdos, o que torna as aulas maçantes e desinteressantes para os estudantes. Isso leva a falta de compreensão real dos fenômenos geográficos e da relação entre eles. Adicionalmente, a abordagem tradicional de ensino, muitas vezes, não estimula o pensamento crítico dos alunos, pois valoriza apenas as respostas prontas e consideradas corretas. Isso reduz a capacidade dos estudantes de analisar e interpretar diferentes perspectivas e pontos de vista sobre questões geográficas complexas. O ensino de geografia tradicional, muitas vezes, não aborda questões sociais, políticas e ambientais relevantes. Isso limita a capacidade dos alunos de compreenderem e se engajarem em debates sobre os desafios globais, como mudanças climáticas, migrações e desigualdades sociais.

Mas, assim como as outras ciências, a geografia é uma disciplina em constante mudança, com novas descobertas e perspectivas sendo constantemente desenvolvidas e o ensino pautado no método tradicional pode não acompanhar essas mudanças e deixa de apresentar aos estudantes os avanços mais recentes neste campo do conhecimento, fazendo necessário ao professor selecionar, cuidadosamente, estratégias para trabalhar os conteúdos, de forma a possibilitar uma aprendizagem crítica.

O mundo globalizado em que vivemos exige habilidades diferentes das gerações passadas. A forma como o conhecimento geográfico é ensinado deve ser adaptado a essa realidade, incluindo habilidades de pesquisa, o uso de tecnologias e trabalho em equipe. Nesse direcionamento, a música pode romper com o método tradicional de ensinar Geografia. Através dela, os conceitos geográficos podem ser trabalhados de forma mais atrativa, permitindo aos alunos uma experiência mais envolvente e dinâmica na construção do conhecimento.

Para Andrade (2010, p. 17), a música, quando bem trabalhada, desenvolve o raciocínio, a criatividade e outros dons e aptidões e, por isso, deve-se aproveitar esta rica linguagem dentro das salas de aulas. A música está presente no cotidiano e exerce diversas funções na sociedade e na escola (HUMMES, 2004, p. 24).

A utilização de músicas relacionadas a Geografia, como canções folclóricas de diferentes regiões do mundo, por exemplo, pode ajudar os alunos a compreenderem melhor os aspectos culturais, físicos e socioeconômicos de diferentes lugares. A música pode ser usada como um recurso interdisciplinar, permitindo que os alunos acessem conhecimentos de outras áreas, como história, literatura e arte. Letras de músicas podem ser analisadas como textos, explorando vocabulário, figuras de linguagem e significados implícitos.

Além disso, a bagagem emocional que a música traz também pode ajudar os alunos a se conectarem emocionalmente com os conteúdos, tornando o aprendizado mais significativo e duradouro. Ao utilizarem a música como uma ferramenta complementar ao ensino tradicional de Geografia, os educadores podem proporcionar uma experiência de aprendizado mais diversificada e enriquecedora para os alunos.

Portanto, tendo em vista o processo de globalização e a necessidade de novas práticas educacionais para o contexto escolar, este trabalho pretende responder a seguinte problemática de pesquisa: A música pode se constituir em uma ferramenta didático-pedagógica para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de Geografia?

A partir da problemática posta, a realização desta pesquisa justifica-se primeiramente, pela busca de rompimento com o método tradicional de ensinar Geografia, como também como

uma tentativa de sanar a necessidade de se eleger estratégias que sejam mais eficientes para o ensino e aprendizagem.

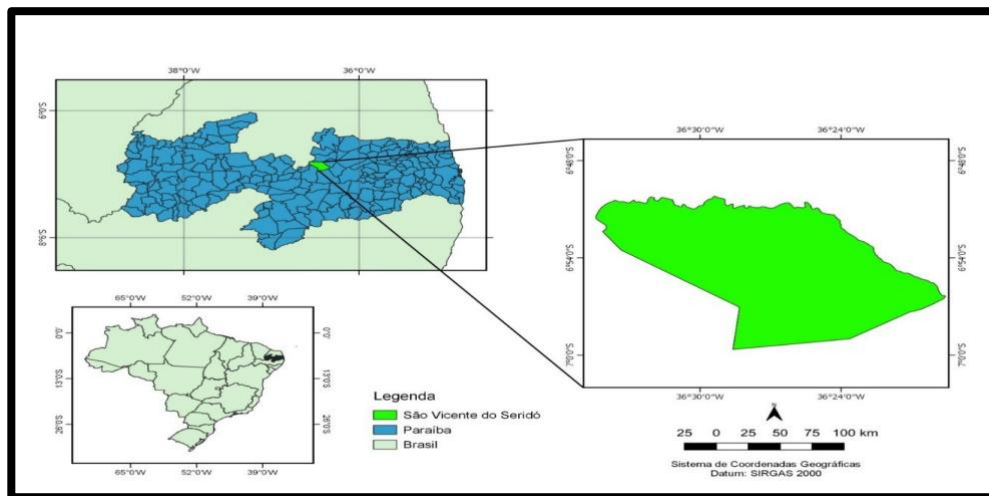
Mediante o exposto, a presente pesquisa apresenta como objetivo analisar a importância do uso da música para dinamizar e tornar mais concreto o conhecimento geográfico. De forma específica, também objetiva compreender a importância do resgate do lúdico no ensino e aprendizagem de Geografia e, por fim, contribuir com pesquisas sobre o lúdico no ensino desse componente curricular, de forma a dialogar com outros trabalhos nesta mesma perspectiva, além de aguçar a curiosidade de outros pesquisadores que venham a se juntar a este grupo temático.

Para fins de organização, esta pesquisa está estruturada em quatro tópicos. No primeiro tópico serão apresentados métodos e técnicas de pesquisa, bem como a caracterização e localização da escola e da turma no qual foi realizada esta pesquisa; no segundo tópico será abordado o resgate do lúdico e da importância da aprendizagem; no terceiro tópico será discutido a música enquanto linguagem para o ensino de Geografia; e no quarto tópico será apresentado trabalhando a globalização a partir de letras de músicas, neste tópico será mostrado como se desenvolveu o projeto na escola.

## 2 CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA E DA TURMA

São Vicente do Seridó é um município localizado no estado da Paraíba, na região nordeste do Brasil. Faz parte da microrregião do Seridó Oriental Paraibano e está situado a cerca de 154 km da capital João Pessoa. De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) sua população é de 10.291 habitantes, distribuídos em uma área de 262.751 km<sup>2</sup>.

**FIGURA 1-** Mapa de localização do município de São Vicente do Seridó-PB



Fonte: MORAIS, Maria Adriana, 2023.

De acordo com o site do IBGE cidades, o município de São Vicente do Seridó, limita-se ao nordeste com o município de Cubati, ao sudoeste com de Juazeirinho, ao leste com Olivedos, ao norte com Pedra lavrada, ao sul com Soledade e ao noroeste com o município de Parelhas (RN).

O município conta duas histórias para a sua formação até chegar o momento da sua emancipação política. Uma ligada à fundação do povoado de São Vicente e a outra do povoado Santo Antônio, atualmente Seridó. O município teve origem no sítio Santo Antônio, de propriedade da senhora Maria Beata, que era uma grande criadora de bodes da região.

Por volta de 1870, já existiam algumas casas na referida propriedade que, décadas depois, deu origem ao povoado de Santo Antônio. A instalação no local por iniciativa de seus moradores de uma bolandeira para o beneficiamento de algodão, já que a região era uma grande produtora desse insumo, foi o marco decisivo para o desenvolvimento do povoado. Muitos moradores encontraram, a partir dessa vocação econômica um trabalho fixo, parando de se deslocar atraídos pela oferta de trabalho. No local construíram casas residenciais e comerciais.

Em 30 de Março de 1938, o povoado de Santo Antônio passa a ser distrito do município de Soledade. No dia 31 de Dezembro de 1943, o distrito passa a ser chamado de Seridó e em 22 de Dezembro de 1961, o distrito de Seridó é desmembrado de Soledade, tornando-se Município. Alguns anos mais tarde, há 9 km do Município, cresce e se desenvolve o povoado com o nome de Chico, ao redor de uma casa de farinha, de propriedade do senhor André Mota, que depois foi vendida ao senhor Santo Vieira, que no local colocou uma mercearia. Anos depois, o povoado foi chamado de São Vicente, em homenagem à família de Antônio Vicente, antigo morador que doou o terreno para a construção da Capela São Vicente Férrer, que em 1958 sofreu modificações e se transformou em Matriz local.

No dia 18 de Janeiro 1962, foi criado o distrito de São Vicente pertencente ao município de Seridó e no dia 9 de Janeiro de 1968, o distrito de São Vicente passou a ser a sede do município e o município a se chamar São Vicente do Seridó.

A ECI Cícero dos Anjos, está localizada na Avenida Senador Ruy Carneiro, no centro do município de São Vicente do Seridó-PB, A escola é mantida pelo Governo Estadual da Paraíba e oferece vagas apenas para o ensino médio (1º ao 3º ano) em período integral, com 384 alunos matriculados (manhã e tarde). A escola também oferece a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período da noite, com 58 alunos matriculados. A figura 2. apresenta a sua fachada.

**FIGURA 2-** Escola Cidadã Integral Cícero dos Anjos



Fonte: MORAIS, Maria Adriana, 2023.

A unidade apresenta condições de estrutura e conservação adequadas, dispondo de carteiras apropriadas, acessibilidade para alunos com necessidades especiais, salas de aula amplas e bem iluminadas, sala para professores, sala de vídeo, laboratório de informática, robótica, e de ciências, quadra poliesportiva, banheiros adaptados, refeitório, biblioteca e sala de leitura.



Conta com 27 professores, distribuídos em carga horária de 20 a 40 horas, licenciados em disciplinas como Português, Matemática, História, Biologia, Química, Física, Filosofia, Sociologia, Arte, Inglês, Espanhol, Educação Física e Geografia (esta última, com três professores).

Em relação aos estudantes do 3º ano "B", que possibilitaram o desenvolvimento deste projeto, todos estão regularmente matriculados e residem nas ruas próximas à escola e na zona rural do município, como também em Seridó, que fica a 9 km da escola, conforme a figura 03, a seguir:

**FIGURA 3-** Alunos do 3º ano 'B' turma da realização do Estágio Supervisionado em Geografia III.



Fonte: MORAIS, Maria Adriana, 2023.

A turma conta com 25 alunos, com faixa etária entre 16 e 18 anos. Já em relação ao desempenho escolar, no geral, a turma apresenta um bom rendimento, demonstrando interesse em aprender, é bastante participativa, tirando dúvidas e realizando todas as atividades que foram propostas durante o período da realização do estágio e se propondo a realizar este projeto sem maiores objeções. E por ser uma turma do 3º ano do ensino médio, alguns deles também objetivam continuar estudando e pretendem cursar uma graduação.

## 2.1 Métodos e técnicas

O projeto foi realizado na Escola Cidadã Integral Cícero dos Anjos, localizada na zona urbana do município de São Vicente do Seridó-PB. A escola funciona em período integral e atende a todo o alunado do ensino médio do município.

O procedimento metodológico usado nesta pesquisa é uma revisão bibliográfica em publicações de relevância no que tange ao tema. A abordagem da pesquisa foi qualitativa. Conforme Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus

cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

A natureza da pesquisa é básica. Segundo Appolinário (2011, p. 146), a pesquisa básica tem como objetivo principal “o avanço do conhecimento científico, sem preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos”. Buscou-se na música um caminho que fosse mais motivador, tanto para o professor quanto para os alunos.

Com relação aos objetivos, a pesquisa se classifica como exploratória. Segundo Gil (2002, p. 41), pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, incluindo levantamento bibliográfico e entrevistas.

Este trabalho foi importante, pois relacionou-se intimamente com a vivência dos alunos, tanto com a música quanto com a globalização, principalmente, a partir da mediação reflexiva, científica e responsável entre o aluno e a sociedade. Sendo assim, a partir dessas reflexões se faz necessário a existência de uma docência que seja mais livre de preconceitos didático-pedagógicos, já que a sociedade em que vivemos hoje sugere alunos mais livres no que se refere ao poder da informação advinda da globalização mundial.

Os métodos de pesquisa referem-se às estratégias e procedimentos utilizados na coleta e análise de dados para responder a uma pergunta de pesquisa específica ou alcançar os objetivos de um estudo. Existem diferentes abordagens de pesquisa que podem ser aplicadas, dependendo das características da pesquisa, das perguntas que desejam ser respondidas e dos recursos disponíveis.

Nesta pesquisa, optou-se por usar o método dialético que é uma abordagem filosófica que se baseia na análise e no confronto de opostos para compreender e explicar a realidade. Originário do pensamento de filósofos como Sócrates, Platão, e Hegel, o método dialético desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento crítico e na construção de conhecimento em várias áreas, como ciências sociais, política e filosofia.

Becker (2007, p. 58) afirma que “o método dialético se destaca sobre os demais métodos, pois considera a dinâmica das coisas em constante transformação e inter-relação do todo”. Harvey, também apresenta considerações acerca do método dialético, afirmando que:

Marx constituiu um método que, pela fusão da teoria abstrata e da prática concreta, permitiu a criação de uma prática teórica através da qual o homem podia antes moldar a história do que ser moldado por ela. Marx viu o que ninguém tinha visto antes: que os inumeráveis dualismos que cercam o pensamento ocidental (entre o homem e a natureza, entre fato e valor, entre sujeito e objeto, entre liberdade e necessidade, entre a mente e o corpo e entre o pensamento e a ação) podiam ser resolvidos somente

através do estudo da prática humana; e, quando necessário, através de sua criação. (HARVEY 1984, P. 248).

Partindo desta citação, entende-se que o método dialético necessita de um campo teórico, mas só pode ser bem compreendido na prática.

A principal característica do método dialético é a sua ênfase no conflito e na contradição. De acordo com a dialética, cada ideia, conceito ou situação contém tanto elementos opostos quanto complementares. Através do confronto desses opostos, busca-se chegar a uma síntese que englobe e supere as contradições iniciais.

Esse processo dialético é dividido em três etapas: tese, antítese e síntese. A tese representa uma ideia ou posição inicial, a antítese é a oposição ou negação dessa ideia, e a síntese é a reconciliação dos opostos, criando uma nova compreensão ou conceito mais abrangente.

O método dialético tem sido aplicado em diversas áreas do conhecimento. Na filosofia, ele tem sido usado para analisar e compreender os sistemas de pensamento, confrontando as ideias de filósofos diferentes e buscando uma síntese mais completa. Na política, tem sido usado para examinar e resolver conflitos sociais e políticos, procurando uma reconciliação entre interesses opostos.

Portanto, esse método oportuniza compreender problemas complexos para o avanço do conhecimento. Ele nos desafia a questionar e a confrontar nossas ideias e pressupostos, buscando uma compreensão mais aprofundada e integrada da realidade.

Existem diversas técnicas de ensino utilizadas para promover a aprendizagem significativa dos alunos, nessa perspectiva crítica que a dialética proporciona. É fundamental que todas as técnicas sejam adaptadas às necessidades e características dos alunos, levando em consideração o estilo de aprendizagem de cada um e promovendo a inclusão de todos. A diversificação das técnicas de ensino torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e motivador, proporcionando uma experiência enriquecedora para os alunos.

No desenvolvimento desta pesquisa, usou-se a sequência didática que, de acordo com Kobashigawa et al. (2011), é um conjunto de atividades, estratégias e intervenções planejadas, etapa por etapa, pelo docente para que o entendimento do conteúdo ou tema proposto seja alcançado pelos estudantes.

Uma sequência didática é uma estratégia de ensino que envolve um conjunto de atividades planejadas e sequenciadas para alcançar determinados objetivos de aprendizagem.

Ela pode ser aplicada em diferentes disciplinas e níveis de ensino e é fundamentada em métodos e técnicas específicas.

Zabala (1998) também discute esse tema e afirma que, no campo da educação, compreende-se sequência didática, como uma série ordenada e articulada de atividades que compõem cada unidade temática.

É importante ressaltar que a escolha dos métodos e técnicas em uma sequência didática deve estar de acordo com os objetivos de aprendizagem, as características dos alunos e o contexto em que estão inseridos. O professor precisa adaptar e personalizar a sequência didática de acordo com as necessidades e características da turma, promovendo, assim, uma aprendizagem significativa e engajadora.

Partindo destas reflexões, as aulas ministradas seguiram da seguinte forma, como mostram as figuras (4, 5, 6, 7, 8), elencadas no texto que apresentam a sequência didática utilizada no decorrer desta pesquisa.

**FIGURA 4-** Sequência didática desenvolvida na turma do 3º Ano B, durante o Estágio Supervisionado

## III

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**Tema:**  
Globalização mundial

**Turma:**  
3º ano do ensino médio

**Duração prevista (em aulas):**  
13 Aulas

**Objetivos:**  
Entender e refletir criticamente sobre a formação do espaço mundial, analisar o crescimento do comércio mundial, compreender os fluxos da rede global de negócios, refletir sobre a Globalização, desigualdades e conflitos no mundo atual e analisar a sociedade de consumo e o meio ambiente.

**Conteúdos:**

- Origem e características da globalização mundial.
- Os três tipos de globalização e as vantagens e desvantagens da globalização mundial.
- Formação do espaço mundial globalizado.
- Globalização, desigualdades e conflitos no mundo atual.
- Os fluxos da rede global de negócios.
- A sociedade de consumo e o meio ambiente.

**Introdução, mobilização e levantamento de conhecimentos prévios:**  
Apresentar a origem da globalização, suas principais fases e os três tipos de globalização: globalização econômica, globalização cultural e a globalização da informação. Discutir as vantagens e desvantagens da globalização e refletir sobre os impactos ambientais advindos da globalização mundial, discutir a formação do espaço mundial, compreender a globalização e o crescimento do comércio mundial, entender

Fonte: MORAIS, Maria Adriana, 2023.

**FIGURA 5-** Sequência didática aula 01 a 02

como se desenvolve os fluxos da rede global de negócios e compreender a sociedade de consumo.

#### **Aula 01- Origem e características da globalização mundial.**

Na primeira aula, o professor apresentará a turma, a origem da globalização e suas principais características. A partir disso, ouvir os questionamentos acerca da origem da globalização e de suas fases etc. O professor deverá explicar a turma que a globalização se originou no século XV, no período das grandes navegações e que o processo de globalização pode ser estruturado em quatro fases, partindo das grandes navegações do século XV, até chegar na última fase que é a nova ordem mundial. Por fim, o professor deverá explicar a globalização a partir de exemplos de fácil compreensão. Nos últimos dez minutos de aula, o professor deverá pedir que os alunos registrem no caderno a experiência que vivenciar em aula.

#### **Aula 02- Os três tipos de globalização e as vantagens e desvantagens da globalização mundial.**

Aulas expositiva e dialogada. O professor utilizando-se de uma apresentação de slide preparada previamente iniciará a aula pelos três tipos de globalização, a globalização econômica evidenciando nela as trocas financeiras e comerciais e o surgimento dos blocos econômicos dando destaque para o Mercosul e a União Europeia. A globalização cultural, na globalização cultural o professor deverá debater com os alunos a troca de costumes, culturas e tradições, discutir o conceito de aculturação e como as novas tecnologias da informação influenciam na aculturação e a troca de bens de consumo como séries, músicas e etc. E por fim, a globalização da informação nesta última o professor deverá discutir o desenvolvimento das tecnologias de informação dando ênfase para advento da internet. Dentro de cada tipo de globalização deverá ser discutido as vantagens e desvantagens de cada uma delas como por exemplo o intercâmbio cultural e a desigualdade social. Nos últimos quinze minutos da aula será solicitada aos alunos a resolução de três questões abertas sobre o tema discutido.

Fonte: MORAIS, Maria Adriana, 2023.

**FIGURA 06-** Sequência didática aula 03 a 06**Aula 03- A formação do espaço mundial globalizado.**

Aula dialogada. O professor deverá debater com a turma sobre a concentração espacial da produção científica e tecnológica, apresentar as principais tecnologias mundiais destacando o vale do silício, as principais cidades mundiais que alojam polos tecnológicos, trazendo para o Brasil e localizar algumas tecnopolos de expressão no país. Discutiu o avanço da telecomunicação e do transporte e a modernidade no cotidiano das pessoas. Apresentar e discute a divisão internacional do trabalho (DIT), principalmente a produção industrial nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

**Aula 04- Atividade prática.**

Nesta aula, o professor deverá levar um texto acompanhado de uma lista de exercícios para analisar e discutir com a turma. Os alunos deverão ler o texto e responder à atividade. Essa atividade deve ser executada entre 30 a 40 minutos, considerando a organização da turma e a atividade propriamente dita.

**Aula 05- Globalização, desigualdades e conflitos no mundo atual.**

Nesta aula, primeiramente será discutido a teoria. A globalização e a exclusão socioespacial, destacando principalmente a desigualdade social os fluxos migratórios e os principais destinos como também os perigos encontrados: como tráfico de trabalhadores. E as principais barreiras encontradas por esses imigrantes como a xenofobia e etc. Também as guerras, ditaduras, terrorismo e principalmente as disputas por território e zonas de fronteira.

**Aula 06- Atividade prática música “Disneylândia”.**

Nesta aula, o professor deverá levar para a turma a letra da música “Disneylândia” da banda Titãs e reproduzir em uma caixinha de som, para que todos possam ouvi-la e analisá-la. Os alunos deverão ser separados em grupos para o desenvolvimento da atividade que deverá ter como objetivo a execução de uma pesquisa na internet e também na letra da música no qual os alunos deverão

**FIGURA 07-** Sequência didática aula 07 a 10

identificar em sua letra e em suas pesquisas os benefícios e malefícios da globalização.

**Aula 07- Continuação da atividade prática.**

Sugere-se que as carteiras sejam afastadas, a fim de se deixar o máximo de espaço possível, para que usar os grupos possam apresentar as pesquisas e promover uma roda de conversa com a turma com os colegas. É importante reforçar nesta atividade que o professor é apenas um mediador e que os alunos devem fomentar as discussões.

**Aula 08- Os fluxos da rede global de negócios.**

Nesta aula, o professor deverá explicar aos alunos os fluxos de mercadorias, como auxílio de um gráfico de volume de mercadorias, os fluxos de informações de capital destacando a importância dos veículos tecnológicos que transmitem imagens e dados numéricos, apresentar e explicar os principais bolsos de valores mundiais. O professor deverá lançar questões estimuladas discussão.

**Aula 09- Debate a partir da música “Parabólicamará”.**

Nesta aula, sugere-se que as carteiras sejam afastadas a fim de se deixar o máximo de espaço possível e no centro da sala colocar a caixinha de som para reproduzir a música “Parabólicamará” do cantor Gilberto Gil. Com a finalidade de promover um debate sobre os meios de comunicação, a importância das redes sociais e a facilidade que os meios de comunicação proporcionam a partir da letra da música.

**Aula 10- A sociedade e consumo e o meio ambiente.**

Aula expositivo dialogada. O professor deverá levar um texto base e charges, que exemplifiquem a explosão do consumo, e como o padrão de consumo da população mundial afetou o meio ambiente. O professor deverá destacar principalmente o padrão de vida consumista estadunidense. Os alunos deverão responder questões lançadas pelo professor sobre o conteúdo, como por exemplo



**FIGURA 08-** Sequência didática aula 11 a 13

a natureza é inesgotável?. Nos últimos 20 minutos de aula será requisitado dos alunos uma atividade de múltipla escolha para auxiliar na fixação do conteúdo.

#### **Aula 11- atividade prática música “Globalização”.**

Nesta aula, o professor deverá dividir os alunos em grupos para realização de uma pesquisa na escola. Os alunos deverão fazer uma lista com músicas, séries e produtos estrangeiros que eles conheçam para realizar uma votação com os colegas da escola (um teste de popularidade).

#### **Aula 12- Continuação da pesquisa e produção de paródias.**

Nesta aula, os alunos deverão contar os votos da pesquisa em equipes e dá o resultado final. O professor deverá solicitar que a turma formem grupos para a produção de paródias a partir do tema globalização, a turma terá a liberdade de produzir as paródias a partir de seus estilos musicais preferidos sejam eles MPB, sertanejo e entre outros conhecidos por eles. Os alunos deverão apresentar para a turma e o professor suas produções ao final da aula.

#### **Aula 13- Exercício de verificação de aprendizagem.**

Na última aula, o professor deverá realizar um exercício de avaliação contendo perguntas de múltiplas escolhas e questões abertas de todos os assuntos que foram trabalhados durante o período do Estágio Supervisionado em Geografia III. Para fazer uma verificação da aprendizagem dos alunos.

Fonte: MORAIS, Maria Adriana, 2023.

A sequência didática é, pois, uma ferramenta valiosa no planejamento e na execução das atividades educativas, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, além de favorecer uma aprendizagem mais significativa e motivadora.

### 3 O RESGATE DO LÚDICO E DA SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM

Pensar em um resgate para o lúdico é de suma importância para a educação, pois a partir dele pode-se criar um ambiente de aprendizagem mais prazeroso, participativo e significativo, tanto para os estudantes quanto para os professores.

As atividades lúdicas aliadas ao processo de ensino e aprendizagem são importantes para o desenvolvimento do aluno e é, através do lúdico, que o aluno vai despertar o desejo de aprender e desenvolver-se socialmente. Maluf, aborda esse tema e diz que:

As atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos altamente importantes, mas do que apenas divertimento, são um auxílio indispensável para o processo de ensino aprendizagem, que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. A ludicidade é uma tática insubstituível para ser empregada como estímulo e aprimoramento do conhecimento e no processo das diferentes aprendizagens. (MALUF, 2008, p. 42).

A mencionada autora ressalta a importância das atividades lúdicas como instrumentos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem. Segundo ela, essas atividades vão além do simples divertimento, sendo essenciais para obter informações de forma prática e abrangente, que contribuam para o desenvolvimento do aluno em diversos aspectos, pois proporcionam a obtenção de informações de forma mais completa do que apenas por meio da teoria expositiva. O uso de jogos, brincadeiras e outras atividades recreativas permite que o aluno assimile conhecimentos de maneira mais intuitiva, explorando diferentes dimensões do aprendizado.

Adicionalmente, oferecem ao educando a oportunidade de vivenciar experiências práticas, estimulando sua criatividade, habilidades sociais, cognitivas e emocionais. Além disso, esse tipo de abordagem pedagógica promove a participação ativa dos alunos, tornando o ensino mais dinâmico e atrativo, o que é fundamental para o seu desenvolvimento, proporcionando uma abordagem dinâmica e prática no ensino. Ao integrar diversão e aprendizagem de forma equilibrada, o lúdico se constitui em um recurso indispensável para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais significativo e cativante para os educandos. Kishimoto (1996, p. 24), diz que é por meio do lúdico que o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar nas atividades da escola e a alegria da conquista.

Ao resgatar o lúdico, busca-se promover uma abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem por meio de brincadeiras, jogos, arte, música, dança e outras atividades que despertem o interesse e estimulem a participação ativa dos alunos. Kishimoto (1996, p. 24) ainda destaca que é por meio de uma aula lúdica que o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não somente a sua produtividade, atuando como sujeito do processo pedagógico.

O lúdico é fundamental para formar indivíduos criativos, críticos e capazes de lidar com os desafios da vida e tornar a aprendizagem uma experiência prazerosa e duradoura. Entretanto, Souza (2015, p. 2), esclarece que o lúdico não vai ser o único instrumento para se melhorar o ensino-aprendizagem, mas é uma ponte que auxilia na melhoria dos resultados por parte dos professores interessados em uma mudança para aprendizagem.

Portanto o resgate do lúdico é importante para a aprendizagem, pois promove um ambiente mais estimulante e prazeroso, capaz de desenvolver nos alunos habilidades essenciais, o que vai garantir a ele uma formação criativa e crítica.

#### 4 A MÚSICA ENQUANTO LINGUAGEM PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Aprender vai além da aquisição de conhecimentos, envolve também o desenvolvimento de habilidades práticas, competências emocionais e sociais, assim como a adoção de atitudes e valores que moldam a maneira como um indivíduo se comporta e se relaciona com os outros. De acordo com Oliveira (1997, p. 57), aprender é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes e valores, a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente e as pessoas.

Em suma, o aprendizado é um processo contínuo e dinâmico no qual o indivíduo se desenvolve e se transforma através da sua interação com o mundo ao seu redor, como também é um processo que envolve diversas dimensões, que vão além do conhecimento teórico para abranger também o desenvolvimento pessoal e emocional.

Diversas são as formas de linguagens que são usadas como ferramentas de aprendizagem, para facilitar o processo da construção do conhecimento, que são ministrados nas salas de aula. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1996) apontam a importância do uso de diferentes linguagens como caminhos para a aprendizagem. As linguagens tem suas características específicas como: a música, a poesia, os mapas e a literatura e diversas outras, que possibilitam ao professor articular os seus conhecimentos geográficos. Pontuschka et. al., corrobora com esta discussão e aponta que:

Cada uma das linguagens possui seus códigos e seus artifícios de representação, que precisam ser conhecidos por professores e alunos para maior compreensão daquelas a serem trabalhadas com conteúdo geográficos. (PONTUSCHKA et. al. 2007, p. 216).

Nesta citação, o professor é colocado como autor principal na busca do conhecimento e vai caber a ele conhecer quais são as principais representações dessas linguagens, para determinar e organizar qual o seu melhor uso em suas aulas, como também articular as informações que esses códigos podem vir a fornecer e orientar a pedagogicamente.

Fugindo do método tradicional de se ensinar, e na busca por uma linguagem que melhor se encaixe para o ensino de Geografia, a música surge como uma opção, que pode ser constituída em uma importante linguagem para o meio educacional, pois a partir dela pode-se formar um indivíduo questionador e explorador de seus costumes e valores.

A música é uma forma de linguagem poderosa, que pode ser explorada no ensino de Geografia. Ela tem o poder de conectar as pessoas emocionalmente com os lugares e pode servir como uma ferramenta eficaz para ensinar conceitos geográficos de uma forma envolvente e memorável. É através dela que os alunos podem explorar diferentes culturas e regiões do

mundo. Através das letras e melodias, eles podem aprender sobre a história, a Geografia física e humana, os aspectos sociais e econômicos de determinadas áreas.

Essa linguagem pode ajudar os alunos a se conectarem com os lugares que estão estudando e a compreenderem melhor as características e peculiaridades de cada região. Por exemplo, uma música que retrata a cultura e o estilo de vida de uma comunidade indígena pode ajudar os alunos a compreenderem suas tradições, o ambiente em que vivem e a relação entre eles e a natureza.

Além disso, a música pode ser usada para ensinar questões sociais e políticas relacionadas à Geografia, como justiça social, desigualdades socioeconômicas e problemas ambientais. Por meio de letras e melodias, os alunos podem refletir sobre essas questões e desenvolver uma consciência crítica sobre o mundo ao seu redor.

A utilização da música no ensino de Geografia também pode contribuir para tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, estimulando a participação ativa dos alunos. Eles podem ser incentivados a pesquisar e analisar as letras das músicas, discutir as mensagens transmitidas e criar suas próprias composições relacionadas aos temas estudados em sala de aula.

Em suma, a música pode ser uma valiosa linguagem para o ensino de Geografia, permitindo que os alunos se conectem emocionalmente com os lugares e compreendam as características geográficas, históricas, sociais e políticas de cada região. É uma ferramenta que pode tornar as aulas mais envolventes, interativas e memoráveis, ajudando a despertar o interesse e o entusiasmo dos estudantes pelo conhecimento geográfico.

Segundo Ongaro (2006, p. 1), “a música com maior menor intensidade está na vida do ser humano, desperta emoções e sentimentos, de acordo com a capacidade de percepção que ele possui para assimilar a si mesmo”.

No processo de ensino e aprendizagem, um bom professor vai ser um importante mediador e vai caber a ele saber desenvolver atividades lúdicas e, o mais importante, ele deve saber trabalhar com a música. Vesentini, aponta que:

O bom professor deve adequar seu curso à realidade dos alunos. Realidade tanto local (a comunidade, o espaço de vivência e suas características)-nunca se deve esquecer que os estudos do meio constituem um dos mais importantes instrumentos da geografia escolar, como também psicogenética, existencial, social e econômica. Sim os educandos são fascinados pelos computadores, pela imagem no lugar da escrita, por jogos vírus então é importante incorporar tudo isso na estratégia de ensino. Afinal o professor também é um cidadão que vive no mesmo mundo pleno de mudanças do educando e ele também deve estar a par e participar das inovações tecnológicas das alterações culturais. (VESENTINI, 2001, p. 30).

Portanto, a música sempre será uma linguagem que está presente no cotidiano e na vida das pessoas, indo além da diversão, desenvolvendo o conhecimento e a aprendizagem sobre o ser humano e sobre o espaço, permitindo que ele conviva em sociedade.

Trabalhar o ensino de geografia a partir de atividades lúdicas proporciona ao aluno o prazer em querer aprender, o que irá ajudar no desenvolvimento cognitivo e motor dos educandos. Por essa razão, é importante pensar em diferentes recursos para o ensino e aprendizagem da Geografia, para contribuir no desenvolvimento dos educandos. Acerca disso, Gomes (2004, p. 47), aponta a questão do uso do lúdico como uma das dimensões da linguagem humana, pela qual é possível a “expressão do sujeito criador, que se torna capaz de dar significado a sua existência, ressignificar e transformar o mundo”.

É através do lúdico que é possível motivar o aluno aos estudos, dar oportunidade a ele de se desenvolver na escola, questões como a falta de socialização podem ser superadas. Ou seja:

Quanto mais veja, ouça e experimente, quanto mais aprenda e assimile, quanto mais elementos da realidade dispõe a sua experiência, tanto mais considerável e produtiva será como as outras circunstâncias, a atividade de sua imaginação (VIGOTSKY, 1990, p. 18).

Santos, ainda destaca que:

(...) É possível a estimulação e a socialização dos alunos, pois com o lúdico é possível que se trabalhe em pequenos e grandes grupos. Os alunos serão desafiados e estimulados a pensar, desenvolvendo aspectos emocionais afetivos e cognitivos. Através disso, eles passaram a ser cooperativos e responsáveis. Aprendem a perseguir seus objetivos, a agir de acordo com as regras, o raciocínio fica mais rápido e aumenta sua criatividade (SANTOS, 2011, p. 6).

Assim, é por meio do lúdico que o educando vai reproduzir diversas situações que ele vivencia no seu dia-a-dia, situações essas que, muitas das vezes, são deixadas de lado e por meio da realização de atividades lúdicas na escola, ele vai ter a oportunidade de elaborá-las em forma de aprendizagem.

A música é uma forma de expressão da realidade em que estamos inseridos, a partir dela podemos observar diversas contradições, sejam elas políticas, sociais, culturais e econômicas, que estão presentes no dia-a-dia dos alunos. De acordo com Tavares (2000), a música é uma linguagem que possibilita ao ser humano a criar, expressar-se, conhecer e até mesmo transformar a realidade.

Ela vai atuar como um instrumento facilitador no processo de aprendizagem do aluno. Soares (2008, p. 209) vai dizer que a utilização da música como recurso didático foi uma

constante (...) Considerávamos inovador a análise de letras de músicas e satisfatória a utilização do método ouvir e interpretar”.

A fala da autora nos remete que a música pode ser usada como recurso didático, pois ela facilita a compreensão do aluno, permitindo a formação e o estabelecimento de uma empatia entre o autor/compositor e o aluno. A empatia é um conceito que ocorre quando todos os sujeitos, compositores e alunos, se identificam com o contexto histórico. Passando a pensar historicamente, ele vai se colocar no lugar do outro. Para Felgueiras:

A empatia está associada à simpatia, à projeção de sentimentos ou, mesmo, à identificação com outros personagens (...). Se empatia foi entendida como uma disposição para ter em conta os pontos de vista de grupos que, de um modo diferente de nós, acreditam, valorizam, e sentiram determinados processos ou eventos, então, podê-la-emos também enquadrar, como alguns pretendem nas atividades cognitivas. (FELGUEIRAS, 1994, p. 57).

A partir desta citação, se é possível lançar hipótese de que o aluno em situações em que a música é utilizada como recurso didático, vai identificar-se com o conteúdo trabalhado, no qual ele vai poder transformar seus conceitos feitos de forma espontânea em um conceito científico.

O uso da linguagem musical vai ser de grande contribuição no aprendizado do educando, a partir dela ele vai ter a oportunidade de melhorar o seu aproveitamento, como também sua compreensão dos conteúdos.

Outra coisa que é também importante destacar é que não é só o “ouvir por ouvir” uma certa música, muito menos “ler por ler” determinada letra de música. Mas se é essencial que exista a compreensão de que aquela música não está ali apenas para suceder as aulas. Porém, é de grande importância que dê-se sentido a ela, objetivos de ensino e aprendizagem ao se realizar uma aula com música. Segundo Silva:

Com certeza este meio de aprendizagem aprimora o esforço educativo resultando na participação e interesse por parte dos alunos. A música de certa forma traz aos alunos situações vivenciadas em seu cotidiano e é também para ele sinônimos de diversão e alegria. (SILVA, 2014, p. 11).

Se é importante destacar que a utilização de músicas dentro da sala de aula pode mexer com nossa subjetividade, como aponta Silva:

Dessa maneira, a utilização da música na prática pedagógica permite fazer uma análise e reflexão dos conteúdos vistos em sala de aula por meio da dinâmica da nossa sociedade, nos desejos e nos comportamentos humanos por ter a capacidade de mexer com as nossas emoções. Nessa perspectiva, se faz necessário a busca por novas formas de aprendizagem, as quais devem fazer parte do cotidiano dos docentes. (SILVA, 2014, p. 10).

Assim, pode-se concluir, que a música vai se constituir como uma linguagem e uma importante ferramenta para o ensino muito interessante e que poderia ser bem mais utilizada nas salas de aulas pelos professores. Para Pereira:

(...) A música é um importante instrumento no processo de ensino e aprendizagem, principalmente pela variedade de assuntos abordados, cabendo ao professor a escolha da letra e a devida adequação ao conteúdo. (PEREIRA, 2012, p. 146).

Portanto, o professor tem que ter a consciência de que a utilização dela tem que vir acompanhada de algum significado, um objetivo claro de ensino e aprendizagem, como também a aplicação de uma atividade realizada em sala de aula desse cunho para verificar se ela está trazendo bons resultados.



## 5 TRABALHANDO A GLOBALIZAÇÃO A PARTIR DE LETRAS DE MÚSICAS

Quando abordado o tema globalização em turmas do 3º ano do ensino médio, nos deparamos com uma boa aceitação, como também grande curiosidade dos alunos diante da temática. Percebe-se isso através do comportamento dos jovens durante a realização das atividades que são relacionadas ao assunto. Uma resposta para isso, de acordo com Santos (1997), seria, talvez, o momento técnico científico informacional em que estamos inseridos, pois ele envolve a sociedade e o próprio estudante.

A globalização é um processo que tem como objetivo integrar cada vez mais os diferentes aspectos da vida social em todo o mundo. No entanto, Cavalcante (2010), argumenta que, ao mesmo tempo em que ocorre essa homogeneização, também é observada uma forte tendência de fragmentação, diferenciação e antagonismo sociais.

Uma das principais formas de homogeneização trazida pela globalização é a difusão da cultura ocidental e o estabelecimento de padrões de consumo globalizados. Através da tecnologia e da mídia, ideias, valores e comportamentos são disseminados em todo o mundo, levando à convergência de gostos e estilos de vida. Isso pode ser visto na indústria da moda, na música popular e nas tendências de consumo de produtos globalizados.

No entanto, ao mesmo tempo em que ocorre essa homogeneização cultural, também são observadas fortes tensões e contradições. A fragmentação social pode ser observada nas desigualdades econômicas e sociais que a globalização pode acentuar. Enquanto algumas regiões e grupos sociais se beneficiam significativamente do processo, outros são marginalizados e excluídos. Isso pode levar a um aumento nas disparidades de riqueza e poder, resultando em tensões e conflitos sociais.

Ainda sobre o processo de globalização, Milton Santos (1993), afirma que “O espaço se globaliza não é mundial como um todo senão como metáfora. Todos os lugares são mundiais, mas não há um espaço mundial. Quem se globaliza mesmo são as pessoas”. Se observarmos as salas de aulas, desde o fundamental até o ensino médio, vão ser poucos alunos que não estão no mundo das redes sociais ou possuem acesso à internet ou a outros meios de comunicação. Essa grande liberdade diante do contexto da globalização traz consequências para esses alunos.

São diversas as situações que percebe-se que os estudantes estão sendo “bombardeados” pela grande quantidade de informações, em muitas das vezes possuem dificuldades para contextualizá-las de forma correta e desenvolver uma opinião mais assertiva em relação ao

assunto, diante das reais configurações políticas, econômicas e sociais que estão presentes no mundo atual (CHARLOT, 2015).

Portanto, partindo do que foi contextualizado acima é importante que o professor de Geografia esteja sempre bem informado e atualizado e, principalmente, atento às conexões deste mundo globalizado nas mais distintas esferas (STEFANELLI, 2009; LIBÂNEO, 2011).

Trazendo para a escala local, este projeto foi desenvolvido no contexto das atividades práticas do Estágio Supervisionado em Geografia III, com 25 alunos, de uma turma do 3º ano do ensino médio da ECI Cícero dos Anjos, no município de São Vicente do Seridó-PB, na disciplina de Geografia, com a professora titular, todas as quartas-feiras pela manhã. Antes do início definitivo, foram feitas duas aulas de observações e a aplicação de dois questionários, sendo o primeiro para ter conhecimento da turma e o segundo para o início do desenvolvimento do projeto.

No primeiro momento, foi passado para a turma o conteúdo (teoria), a respeito da globalização mundial, dando destaque para as consequências de um mundo globalizado. Logo depois, foram passados para eles as letras das músicas que foram escolhidas, para que eles pudessem ler e fazer algumas anotações para, depois, tirarem dúvidas.

Dessa forma, foi necessário expor o conteúdo primeiro aos alunos, através de aulas expositivas e dialogadas para que eles tivessem o conhecimento da globalização, do seu conceito, sua história e suas consequências na sociedade mundial.

No decorrer das aulas, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os três tipos de globalização (globalização cultural, globalização econômica e globalização da informação), entender e diferenciar as consequências da globalização, identificar como ela está presente no seu cotidiano e nos produtos que eles consomem diariamente, como também conhecer as consequências advindas da globalização para o meio ambiente.

A partir das respostas que cada um apresentava ao ser questionado, sobre como a globalização se manifesta no consumo, na sociedade e no dia-a-dia, pôde-se notar que praticamente toda a turma tinha conhecimento sobre esta questão, dando destaque, principalmente, para a globalização cultural, pois o consumo de séries e músicas estrangeiras era maioria entre os alunos.

Com o passar das aulas, foi posto em prática o uso da música como recurso metodológico para o ensino e aprendizagem, após conversas informais com a turma e a professora titular.

A primeira música apresentada aos alunos foi a música “Disneylândia”, da banda brasileira Titãs. Como apresenta a Figura 09, abaixo:

**FIGURA 09-** Música "Disneylândia", da banda Titãs.

DISNEYLÂNDIA (TITÃS)	
Filho de imigrantes russos Casado na Argentina com uma pintora judia Casou-se pela segunda vez Com uma princesa africana no México Música hindu contrabandiada por ciganos poloneses Faz sucesso no interior da Bolívia Zebras africanas e cangurus australianos No zoológico de Londres Múmias egípcias e artefatos incas No museu de Nova Iorque Lanternas japonesas e chicletes americanos Nos bazares coreanos de São Paulo Imagens de um vulcão nas Filipinas Passam na rede de televisão em Moçambique Armênios naturalizados no Chile Procuram familiares na Etiópia Casas pré-fabricadas canadenses Feitas com madeira colombiana	Multinacionais japonesas Instalam empresas em Hong Kong E produzem com matéria-prima brasileira Para competir no mercado americano Literatura grega adaptada Para crianças chinesas da comunidade europeia Relógios suíços falsificados no Paraguai Vendidos por camelôs no bairro mexicano de Los Angeles Turista francesa fotografada seminua Com o namorado árabe na baixada fluminense Filmes italianos dublados em inglês Com legendas em espanhol nos cinemas da Turquia Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul Pizza italiana alimenta italianos na Itália Crianças iraquianas fugidas da guerra Não obtêm visto no consulado americano do Egito Para entrarem na Disneylândia Fonte: Musixmatch Compositores: Jose Fernando Gomes Dos Reis / Marcelo Fromer / Sergio De Britto Alvares Affonso / Paulo Roberto De Souza Miklos / Antonio Carlos Liberalli Bellotto / Charles De Souza Gavin / Joaquim Claudio Correia De Mello Jr. Letra de Disneylândia © Rosa Celeste

**Fonte:** Musixmatch

Nesta música é exposto um retrato da globalização e sua letra vai apresentando situações em que nacionalidades diferentes se cruzam. Assim como cita um verso da música "Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul".

Esta música descreve bem como a globalização vai se concretizar de diferentes formas na sociedade, nas relações sociais, econômicas, culturais, degradação ambiental e a desigualdade, que é bem destacada no decorrer dos seus versos. Nesta aula, após ouvirem a música e analisarem, foi solicitado aos alunos que formassem grupos e escolhessem algum tipo de benefício e malefícios advindos da globalização e fizessem uma pesquisa, para apresentarem na aula seguinte.

A pesquisa foi apresentada em forma de roda de conversa, com a participação ativa de todos os componentes dos grupos, no qual cada grupo apresentava suas anotações feitas na pesquisa e comentavam os resultados obtidos de forma crítica mostrando seus pontos de vista em relação aos benefícios e malefícios da globalização, os resultados obtidos foram satisfatórios e abrangentes, como por exemplo quando se fala em meios de comunicação, no qual um dos grupos apresentou os benefícios e malefícios que possuem, como a facilidade em enviar mensagens e receber notícias, como também poderem conversar com pessoas de fora do Brasil

e de diferentes culturas do mundo. Porém, também mostraram que os meios de comunicação também trazem perigos, como as fake News, as redes de pedófila, o cyberbullying e os jogos de desafio que induzem a alto agressão e ao óbito por suicídio.

Outro grupo apresentou, sobre as oportunidades do conhecimento de culturas diferentes, com benefícios advindos da globalização, como por exemplo terem o conhecimento de séries, músicas e filmes dos diferentes países ao mesmo tempo de forma instantânea como se pode ter hoje. E como consequência disso apresentaram a apropriação cultural indevida, como também a banalização da religião ou até mesmo das características físicas de diferentes grupos, promovendo assim o preconceito religioso ou até mesmo a própria xenofobia, aversão ou medo do estrangeiro.

A segunda música usada nas aulas foi "Parabolicamará", do cantor brasileiro Gilberto Gil. Como apresenta a Figura 10, abaixo:

**FIGURA 10-** Música "Parabolicamará" do cantor Gilberto Gil

<p><b>PARABOLICAMARÁ (GILBERTO GIL)</b></p> <p>Antes mundo era pequeno Porque terra era grande Hoje mundo é muito grande Porque terra é pequena Do tamanho da antena parabolicamará Volta do mundo, camará Mundo dá volta, camará Antes longe era distante Perto, só quando dava Quando muito, ali defronte E o horizonte acabava Hoje lá trás dos montes, den de casa, camará Volta do mundo, camará Mundo dá volta, camará De jangada leva uma eternidade De saveiro leva uma encarnação De jangada leva uma eternidade De saveiro leva uma encarnação Pela onda luminosa Leva o tempo de um raio Tempo que levava Rosa Pra aprumar o balaio Quando sentia que o balaio ia escorregar Volta do mundo, camará Mundo dá volta, camará</p>	<p>De jangada leva uma eternidade De saveiro leva uma encarnação De jangada leva uma eternidade De saveiro leva uma encarnação De avião, o tempo de uma saudade Esse tempo não tem rédea Vem nas asas do vento O momento da tragédia Chico, Ferreira e Bento Só souberam na hora do destino apresentar Volta do mundo, camará Mundo dá volta, camará Volta do mundo, camará Mundo dá volta, camará Volta do mundo, camará Mundo dá volta, camará Volta do mundo, camará Mundo dá volta, camará</p> <p>Fonte: Musixmatch Compositores: Gilberto Passos Gil Moreira Letra de Parabolicamará © Gege Edições Musicais Ltda</p>
---	--

**Fonte:** Musixmatch

Nesta música, Gilberto traz a importância das redes de comunicação, que vão se constituir como um elemento que vai ter a capacidade de ultrapassar as barreiras geográficas, aproximar espaços, culturas e lugares. Vai enfatizar uma ideia que ganhou força com a globalização, que é o encolhimento do mundo, em razão dos meios de tecnologias da comunicação, que aproximam as pessoas de diferentes lugares do mundo.

Nesta aula, foram os alunos que conduziram a discussão. Eles tiveram a autonomia de fazer um debate entre eles, discutiram sobre o poder que os meios de comunicação possuem e como influenciam a vida das pessoas, sobre a facilidade da comunicação. Dando a sua contribuição para a aula a professora titular, também participou do debate, destacando que, no passado, as notícias chegavam por cartas e que demoravam dias para chegar e que, com a globalização, houve uma grande mudança, que os meios de comunicação evoluíram e proporcionaram uma comunicação mais instantânea.

E a última música trabalhada nas aulas foi “Globalização”, do cantor Guilherme Durans. Como apresenta a Figura 11, abaixo:

**FIGURA 11-** Música "Globalização" do cantor Guilherme Durans

<p><b>GLOBALIZAÇÃO (GUILHERME DURANS)</b></p> <p>Na bolsa de valores, ações pra todo lado  O norte evolui, o sul tá atrasado  ""produtos estrangeiros  Em prateleiras nacional""  A galera não importa  O que importa é o capital  Tecnologias de forma brutal  Aumentando a exclusão em escala global  Como eu já falei tá tudo mal  A galera não importa  O que importa é o capital  ""vinho francês, charuto cubano  Terno italiano"", iphone americano  Vamo produzir que a galera tá comprando  Morrendo de trabalhar  Mas pelo menos tá luxando  Vou no mcdonald, comer um big mc  Tomar uma coca cola  Essas marcas são de fora  Volto pra casa no meu carro da mercedes  Usando meu relógio que comprei dos franceses  Chego em casa e ligo a tv  Ela foi muito cara, ela é da lg  Deito no sofá, estou muito feliz  Pego o controle, coloco na Netflix  Multinacionais que tomaram meus país  Deixando um mais triste, outra mais feliz  Despertando nas pessoas o espírito consumista  Aumentando o poder do sistema capitalista  Músicas de fora, estão no topo das paradas  Ouço justin bieber e depois metálica  ""Bob, Michael, Elvis e Kurt Cobain""  Ouço a Rihanna e também o Eminem</p>	<p>A sony music não para de gravar  Porque ela sabe que todos vão baixar  E em pouco tempo as musicas vão estourar  E no spotify elas vão tocar  Tecnologias de forma brutal  Aumentando a exclusão em escala global  Como eu já falei tá tudo mal  A galera não importa  O que importa é o capital  Multinacionais que tomaram meus país  Deixando um mais triste, outra mais feliz  Despertando nas pessoas o espírito consumista  Aumentando o poder do sistema capitalista  Músicas de fora, estão no topo das paradas  Ouço justin bieber e depois metálica  ""Bob, Michael, Elvis e Kurt Cobain""  Ouço a Rihanna e também o Eminem  A Sony Music não para de gravar  Porque ela sabe que todos vão baixar  E em pouco tempo as musicas vão estourar  E no Spotify elas vão tocar  Tecnologias de forma brutal  Aumentando a exclusão em escala global  Como eu já falei tá tudo mal  A galera não importa  O que importa é o capital</p> <p>Composição: Guilherme Durans  Fonte: LyricFind</p>
---	---

**Fonte:** LyricFiind

Um reggae, que vem destacar em seus versos o consumo e, em seu decorrer, vai citando diversos produtos que estão presentes no nosso dia-a-dia, em sua maioria de marcas estrangeiras das multinacionais, que estão em todas as partes do mundo Durans, também aponta para a influência que a indústria cultural exerce, principalmente, com os jovens e ainda critica o sistema capitalista.

Nesta aula, após ouvirem a música, foi solicitado aos alunos, ainda trabalhando em grupo, que fizessem uma lista de músicas, séries e produtos estrangeiros que eles conhecessem, para testarem a sua popularidade frente aos outros alunos da escola.

Após a lista feita foi necessário esperar até o horário do intervalo para que os grupos realizassem a pesquisa com os colegas da escola. A atividade foi bem proveitosa, pois todos os alunos participaram da aula, do momento da realização da lista até a contagem dos votos que cada item da lista recebeu, na aula seguinte.

Após a análise das músicas e a realização de algumas atividades feitas em conjunto professor/aluno, a turma foi dividida em grupos novamente, para realização das duas últimas atividades do projeto, que consistiu em um exercício proposto com questões de múltipla escolha, que foi realizada na última aula, mas antes disso foi realizada a elaboração de paródias com o tema globalização, objetivando fazer com que os alunos continuassem trabalhando em grupo, ao final da realização do projeto e desenvolvessem mais ainda os vínculos construídos uns com os outros durante este período e, principalmente, fixassem o conteúdo que foi trabalhado durante a realização do estágio, através das paródias que seriam apresentados para todos, por cada grupo.

Segundo Selbach (2010, p. 111), “o envolvimento dos alunos nessas atividades não impõe limite quanto à quantidade: somente um aluno, uma dupla, um grupo maior ou até mesmo um ou mais turmas podem se unir para concretização”.

Neste sentido, ao analisar o desempenho dos alunos ao realizarem o último exercício que foi proposto como verificação de aprendizagem na última aula, notou-se que os discentes tiveram um bom aproveitamento, pois conseguiram responder sem dificuldades. Além disso, durante a elaboração das paródias e todas as outras atividades já citadas, pôde-se notar que todos os grupos trocavam informações e uns tiravam as dúvidas dos outros, fazendo, assim, com que todos participassem e contribuíssem para a realização das atividades, que proporcionou a todos uma melhor aprendizagem acerca do conteúdo que foi trabalhado.

Deste modo, as músicas que foram apresentadas acima estimularam o aprendizado crítico dos alunos, como também proporcionaram uma participação mais efetiva da turma nas aulas. Os resultados obtidos confirmam as palavras de Rupel:

Quando o trabalho é desenvolvido com atividades que despertem o interesse e motivam os nossos alunos a aprender, a aula torna-se mais prazerosa tanto para o desenvolvimento do trabalho do professor, quanto para os educandos, facilitando o ensino aprendizagem dos conteúdos específicos de geografia. (RUPEL, 2009, p. 2).

Portanto, o uso da música como recurso metodológico proporcionou uma aprendizagem significativa sobre o conteúdo globalização. Após a realização das aulas com a utilização das

músicas, percebeu-se uma diminuição significativa das dúvidas que estavam presentes no início do desenvolvimento deste projeto. Logo, o uso da música como recurso metodológico favoreceu o processo do ensino e aprendizagem dos discentes, de forma crítica e participativa.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio para um aluno de licenciatura proporciona para ele uma visão da realidade de uma escola, no cotidiano de um professor, revelando para ele momentos bons e até surpreendentes, mesclados com outros desagradáveis e desmotivadores, mas que nos ensinam a refletir e pensar na missão de ser um educador. Portanto, o estágio é importante e é um momento que, para o estudante de licenciatura, tem que ser vivido ao máximo, ele tem que explorar todos os momentos e guardar todas as experiências vivenciadas.

Durante o período da realização do estágio, o licenciando tem a oportunidade de aprender na prática o que é ser professor, presenciar os desafios de como ministrar aula para adolescentes, lidar com eles de uma forma que os incentivem a estudar mais, ver o interesse e a criatividade e, até o desinteresse por parte de alguns deles, torna esse momento importante para a licenciatura.

A metodologia operacionalizada desempenhou um papel crucial na formação como futura professora, pois proporcionou uma abordagem dinâmica e participativa no processo do aprendizado. Ao utilizar essa metodologia, o licenciando tem a oportunidade de se envolver ativamente na criação e implementação de projetos educacionais, fortalecendo sua capacidade de planejamento e execução e avaliação das atividades pedagógicas.

Na formação de uma futura professora, nessa metodologia, tem-se a oportunidade de explorar temas e situações do cotidiano dos estudantes, o que torna o conteúdo acadêmico mais relevante e aplicável. Essa abordagem ajudou a aumentar o engajamento dos alunos, sua motivação para aprender e compreensão dos conceitos ensinados. A metodologia de projetos incorporada na formação como futura professora, também permitiu o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, promovendo uma aprendizagem mais significativa e autêntica, na formação como futura professora de Geografia.

Esta pesquisa possibilitou uma análise da influência da utilização da música em sala de aula para o ensino e aprendizagem. Assim sendo, quando o projeto “Aprendendo Geografia com música: Uma proposta lúdica para entender o mundo globalizado”, foi posto em prática, pôde-se notar a expectativa dos alunos para o desenvolvimento das aulas, pois foi algo novo para aquela turma, em que a maioria nunca assistiu aula daquela forma que foi proposta no projeto.

No decorrer da pesquisa pôde-se notar que a música é uma linguagem que está presente no cotidiano dos estudantes e, quando bem utilizada em sala de aula, pode proporcionar aos discentes uma melhor aprendizagem acerca de questões geográficas, como é o caso da



globalização, que foi o assunto trabalhado neste período, com a turma do 3º ano do ensino médio.

Assim sendo, pode-se entender que a música se constitui em uma ótima ferramenta metodológica para o ensino e a aprendizagem dos educandos, em razão da variedade de assuntos que contém, e quando bem utilizadas pelos professores trazem bons resultados, como os que foram obtidos na ECI Cícero dos Anjos, em São Vicente do Seridó-PB.

Portanto, a realização do Estágio Supervisionado em Geografia III, acompanhada da utilização da metodologia de projetos, possibilitou uma experiência inexplicável para a formação como futura professora, esse momento é único e de fundamental importância na formação de todos os graduandos.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Annielly da Silva. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação**. Guarabira: UEPB, 2012.
- APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.
- BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm); Acesso em: 26 jun. 2023.
- BECKER, Elsbeth Spode, **A geografia e o método dialético**. VIDYA, v. 25, n. 2, p. 51-58, jul/dez, 2005 – Santa Maria, 2007.
- CACETE, Nuria Hanglei; PAGANELLI, Tomoko Iyda; PONTUSCHKA, Nídia Nacibm **“Representações e linguagens no ensino da Geografia”**. In: **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.
- CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CAVALCANTI, S. L. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. 16. Ed. Campinas, SP, Papirus, 1998.
- DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. in: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. Ed. Porto Alegre. Artmed, 2006. P. 15-41.
- DURANS, Guilherme, **Globalização**. YouTube, 19 de set. 2018.
- FELGUEIRAS, Margarida Louro. **Pensar a história, repensar o seu ensino**. Porto: Porto Editora, 1994.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, Gilberto, **Parabolicamará**. YouTube, 16 de mar. 2020.
- GOMES, C. L. (Org). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- HARVEY, D. **Justiça social e a cidade**. São Paulo: Hucitec, 1984.
- HUMMES, Júlia Maria. **Porque é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola**. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, p.24, Set. 2004.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTÁTICA. **Cidades/ São Vicente do Seridó, História e Fotos**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sao-vicente-do-serido/historico> acesso em: 22 de Jun. 2023.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 Ed. São Paulo: Cortez, 1996.

KOBASHIGAWA, Alexandre Hiroshi et al. **Estação ciência: formação de educadores para o ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental**. In: SEMINÁRIO NACIONAL ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, 4., 2008. Anais... São Paulo: Instituição, 2008. P. 212-217. Disponível em:<[http://www.ciencia.iao.usp.br/dados/Smm/\\_estacaocienciaformacaodeeducadoresparaensinodecienciasnasseriesiniciaisdoensinofundamental.Trabalho.pdf](http://www.ciencia.iao.usp.br/dados/Smm/_estacaocienciaformacaodeeducadoresparaensinodecienciasnasseriesiniciaisdoensinofundamental.Trabalho.pdf)>. Acesso em: 12 Ago. 2023.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática e trabalho docente a mediação didática do professor nas aulas. In: **Concepções e práticas de ensino no mundo em mudanças. Diferentes olhares para a didática**. Goiânia: CEPED/PUC GO, p.85-100, 2011.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para educação infantil conceitos, orientações e práticas**. Rio de Janeiro: vozes, 2008.

OLIVEIRA, M. K. Vigotsky: **Aprendizagem e desenvolvimento: Um processo sócio-histórico**. In: Gomes, A. L. L. PEREIRA, M. G. L. **Psicologia da aprendizagem**, Ceará: UVA, 1999.

ONGARO, C. F. **A importância da Música na Aprendizagem**. UNIMEO/CTESOP: 2006. Disponível em: <http://www.alexandracaracol.com/ficheiros/music.pdf> Acesso em: 01/06/2023.

PEREIRA, S. S. **A música no ensino de geografia: abordagem lúdica do semiárido nordestino – uma proposta didático-pedagógica**. Geografia. Ensino & Pesquisa (UFSM) , v. 16, p. 137-148, 2012.

RUPEL M. A. P. **Atividades lúdicas: Proposições metodológicas para o ensino de geografia escolar**. 2009. Disponível em:<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pdel/arquivos/1634-8.pdf>>. acesso em 5 de Junho 2023.

SANTOS. LL; BORGES, MCDS'AS. **Utilização do Lúdico no processo de ensino-aprendizagem**. In: Encontro regional povos do Cerrado, 2011.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1997.

SANTOS, Milton, **A aceleração contemporânea**. In: SANTOS, Milton et al. (orgs.). O novo mapa do mundo. São Paulo: Hucitec, 1993.

SELBACH, S. (supervisão geral) **Geografia e Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

(Coleção Bem Ensinar/Coordenação Celso Antunes).

SILVA, Renálga Soares da. **A importância da música nas aulas de Geografia**. 2014. P.10-11. Trabalho de conclusão de curso (Geografia) - Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB.

SOARES, Olavo Pereira. **A Atividade de ensino de História: processo de formação de professores e alunos**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.

STEFANELLO, Ana Clarissa. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

SOUZA, Eulina Castro de. **A importância do lúdico na aprendizagem**. 2015. Disponível em: <http://www.Seducmt.gov.br/páginas/A-import%C3%A2ncia-do-I%C3%BAdico-na-aprendizagem.aspx> acesso em 17 de junho 2023.

TAVARES, F.M.M. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. Universidade Veiga de Almeida, 2000.

TITÃS, **Disneylândia**. YouTube, 14 de jan. 2018.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VESENTINI, J. W. Educação e Ensino da Geografia: Instrumentos de dominação e/ou libertação. In: CARLOS, A. F. A. (org). **A Geografia em Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2001. 144p. p.14-31.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa – como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.